

MC – 06. HISTÓRIA, NATUREZA E PAISAGEM CULTURAL

Me. Fred Rego Barros Pedrosa (UFRPE)

O objetivo inicial deste curso é analisar algumas características e implicações acerca da forma como as categorias de paisagem e natureza podem ser aplicadas nos estudos históricos através de sua identificação e preservação do patrimônio cultural. Problematicar os conceitos de paisagem e natureza para além de seu senso comum e discutir como eles podem ser operados na atribuição de valor, identificação e proteção do patrimônio cultural no Brasil. Em meio a múltiplas interpretações, há um consenso de que a paisagem cultural é resultado do agenciamento do ser humano sobre o seu espaço. No entanto, ela pode ser vista de diferentes perspectivas através do tempo e da sociedade estudada. Cabe aqui discutir algumas dessas abordagens e refletir sobre como esses conceitos são vistos nas discussões historiográficas atuais acerca dos processos de atribuição de valor na área de preservação do patrimônio cultural.

Palavras-chave: História; Natureza; Paisagem Cultural.

Referências bibliográficas:

AB’ SABER, Aziz. Mesa-redonda: patrimônio natural. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, n. 22, 1987, p. 217-232.

BERQUE, Augustin. Paysage-empreinte, paysage-matrice: éléments de problème ti que pour une géo gra phie cul tu rel le. In: **L’Espace Géographique**, v. 12, n.1, 1984, p. 33-34.

CHUVA, Márcia Regina Romeiro. **Os arquitetos da memória**: A construção do patrimônio histórico e artístico nacional no Brasil (anos 30 e 40). 1998. Tese (Doutorado em História Social das Idéias), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1998.

DUNCAN, James. **The city as text**. The politics of landscape interpretation in the Kandyan Kingdom. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.



**Iº Encontro da Pós-Graduação
em História da UFRPE**
“Em defesa da História: 15 anos do PGH”

10 a 13 de Agosto
EVENTO VIRTUAL | UFRPE

FONSECA, Cecília Londres. **O patrimônio em processo**. Trajetória da política federal de preservação no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, IPHAN, 2005.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1989.

GONÇALVES, Reginaldo Santos Gonçalves. O Mal-estar no patrimônio: identidade, tempo e destruição. In: **Revista Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol. 28, nº 55, p. 211-228, 2015.

_____. **A Retórica da perda**: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro. UFRJ/SPHAN, 1996.

HARTOG, François. **Regimes de Historicidade**. Presentismo e Experiências do Tempo. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

LEFF, Enrique. **Epistemologia Ambiental**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A paisagem como fato cultural. In: YÁZIGI, Eduardo (org.). **Turismo e Paisagem**. Campinas: Contexto, 2002, p. 29-64.

REIS, José Carlos. **O desafio historiográfico**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

RIBEIRO, Wagner Costa. **A ordem ambiental internacional**. São Paulo: Contexto, 2001.

RÜSEN, Jörn. **Reconstrução do Passado**: Teoria da História II: Os princípios da pesquisa histórica. Brasília: Editora da UnB, 2007.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço** - Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Edusp, 2006.

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**; Foucault revoluciona a história. Trad. de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1982.

WHITE, Hayden. Enredo e verdade na escrita da história. In: MALERBA, Jurandir (Org.). **A História Escrita**: teoria e história da historiografia. São Paulo: Ed. Contexto, 2006.